

Carandá VivaVida

apresenta

História de Lenços e Ventos

de Ilo Krugli



Direção
Marcelo Barbosa

Projeto Teatral 2020

O PROJETO

Este projeto é desenvolvido com o grupo de alunos/as do 9º ano e está inserido na proposta do curso de Arte do Ensino Fundamental. O foco é na produção, dentro das linguagens do Teatro e das Artes Visuais, identificando e expandindo a leitura e ampliação de repertório por meio de projetos individuais e coletivos.

O gênero teatral possui um significado muito especial no 9º Ano: representa a síntese do grupo e a experiência complexa do trabalho em equipe, com todos desempenhando funções específicas previamente determinadas. Este ano optamos por realizar um Vídeo/Teatro, onde os alunos e as alunas tiveram a oportunidade de experimentar e trabalhar com uma nova linguagem artística, a do áudio visual.

Trabalhar com teatro significa, enfim, aprender que o bom desempenho do grupo depende da responsabilidade e da entrega pessoal no processo poético/artístico vivido. É dessa consciência individual, em benefício de um todo maior, que o projeto se estrutura e se transforma em ação coletiva.

PRODUÇÃO DE ARTE

O GRUPO

CENÁRIO

O GRUPO

FIGURINO

O GRUPO

ADEREÇOS, MÁSCARAS E OBJETOS

O GRUPO

ARTE DO CARTAZ E PROGRAMA

THAÍS UEDA

ARTE DO FIGURINO/DESENHOS

BEATRIZ DELMANTO

JÚLIA CALLIARI

ARTE DO CARTAZ/DESENHOS

THAÍS UEDA (Cartaz 1)

LUIGI CAPUTO (Cartaz 2)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ISA SILVEIRA

TEXTO/ADAPTAÇÃO

MARCELO BARBOSA

TRILHA SONORA

LAURA MAYUMI

PRODUÇÃO DO VÍDEO

REGINA FERREIRA

AGRADECIMENTOS

REGINA FERREIRA, ZECA
ABDALLA, ROSANA ROCHA,
PEDRO HASHIMOTO,
CARANDÁ VIVAVIDA

SUPERVISÃO LITERÁRIA

MICHEL MACEDO

DIREÇÃO GERAL

MARCELO BARBOSA

HISTÓRIA DE LENÇOS E VENTOS

Elenco

AZULZINHA/VOZ 1
BRANÇÃO/VOZ 2/SOLDADO 1
PAPEL
RAINHA METAL/TELEFONISTA
GALINHA OBSERVATRIZ/ATRIZ 1
CARTAZ/GUARDA CHUVA
ATRIZ 1/VOZ 3/CHUVA LATA
ATOR 4
ATRIZ 2
ATRIZ 3/VOZ
ATRIZ 1/NARRADOR
ATOR 2
ATOR 1
ATOR 3
ATOR 5

Personagens

ELISA REIS
JOAQUIM CAMPBELL
GUILHERME SAAD
JÚLIA CALLIARI
ANA CLARA GODOY
MELINA BASTOS
ISABELLA MAGALHÃES
HENRIQUE LIMA
BEATRIZ DELMANTO
BETINA VOLPI
MANOELA PANTALEA
GABRIEL VILLELA
VINÍCIUS CARNEIRO
LUIGI CAPUTO
ANDRÉ PESSOA

ATOR 6
ATOR 4/VOZ 4
SOLDADO 2
ATOR 7
ATOR 8
ATOR 9
ATRIZ 3/CHUVA
ATRIZ 4
ATOR 4/CHUVA
ATOR 3/CHUVA

GABRIEL ANDRÉ
FERNANDO MURACHCO
GABRIEL PROKOPOWITSCH
THEO BONATO
LUIS FELIPE BRANDINA
ENZO CONT
LAURA AZEVEDO
MARIA CLARA RODRIGUES
MATHEUS MARQUES
PEDRO PAPP

Convidados

ANA LUÍZA MOTTA, CAROLINA ÁVILA, CAUÊ SOARES, LUCAS TSUNODA, LUIZA DO VALE, THEO MUNHUZ

SOBRE O AUTOR



Ilo Krugli, um argentino naturalizado brasileiro, filho de imigrantes operários poloneses, que em Buenos Aires o batizaram de, Elias Kruglianiski. Em 1961, ele veio para o Brasil, colorir nossos Palcos com papel picado, fitas, lenços e véus.

Encher de sonho a nossa existência. Trabalhou na cidade do Rio de Janeiro, onde criou um curso de teatro de bonecos junto de Pedro Domingues. Em 1974 fundou um dos mais importantes grupos teatrais da história artística do Brasil - o Ventoforte. Em 1980 passou a residir em São Paulo.

Era uma vez o educador, artesão, dramaturgo, cenógrafo, figurinista, compositor, carpinteiro, iluminador, bordadeiro, bonequeiro, ator, diretor e faz-tudo Ilo Krugli, um ser humano encantador, um talento de mestre, um batalhador incansável nas lutas pelo crescimento artístico do teatro feito para crianças e jovens no Brasil, apaixonado desde muito cedo por Oscar Wilde e Garcia Lorca.

SOBRE A OBRA

É uma fábula sobre a liberdade, ambientada nos quintais mágicos da infância, fala da vontade de voar e de crescer, de conhecer novos horizontes; e da força do afeto da personagem Papel, que ultrapassam grandes obstáculos para resgatar Azulzinha do poder opressivo do Rei Metal Mau. A criatividade e a inteligência são forças tão poderosas quanto o vento.

A estreia de *Lenços e Ventos*, em 1974, transformou o teatro infantil brasileiro, rompendo com as fórmulas e métodos consagrados e tradicionais de fazer teatro para crianças. O espetáculo subvertia a narrativa, dava vida a personagens simbólicos e a seres inanimados, resgatava para a cidade a magia da cultura popular expressa no teatro de bonecos, celebrava temas e mensagens proibidos e esquecidos, tudo numa grande festa para os olhos e para o coração.

“...Fazemos teatro para que os nossos pés e mãos não esqueçam sua longa e maravilhosa história de artesãos do movimento da alma do homem no amar e criar...”

Ilo Krugli

